



UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA - UNIVAP

## **PLANEJAMENTO URBANO EM CIDADES DE TURISMO RELIGIOSO: ESTRUTURAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE APARECIDA-SP.**

Ana Maria da Cunha Rosado<sup>1</sup>

Lidiane Maria Maciel<sup>2</sup>

Valéria Zanetti<sup>3</sup>

O presente trabalho tem como tema o estudo do planejamento urbano em cidades de turismo religioso e a influência da religião na construção do espaço urbano em municípios como Aparecida, localizado no Vale do Paraíba interior do estado de São Paulo. O objetivo geral é estudar as características presentes no processo de urbanização vinculado a fé e sua relação com os municípios considerando que as atividades econômicas se relacionam ao fluxo turístico. Como objetivos específicos a) avaliar a partir do Plano Diretor (PD) do município de Aparecida de 2018 as propostas de planejamento urbano e desenvolvimento econômico para área urbana. b) analisar possíveis conflitos entre as demandas dos moradores, expressas no Plano Diretor, e demandas dos grupos que gerem o turismo local. c) compreender a relação do morador com o espaço urbano de Aparecida. A metodologia conta com revisão bibliográfica de documentos como o Plano Diretor do Município de Aparecida e textos de referencial teórico que abordam os temas que remetem à história (memória e identidade) e planejamento urbano (direito à cidade).

Para remontar a história e processo de urbanização da cidade o uso de fontes primárias, documentais cedidas pela Cúria Metropolitana de Aparecida ajudarão a compor a discussão e para obtenção dos dados em fontes primárias e para realização das entrevistas a autora realizará uma visita de campo a cidade para análise local e registros com fotos e relatos de campo para uso na pesquisa. A autora pretende realizar uma visita aos pontos turísticos da cidade para compor um relato etnográfico sobre a concentração dos fluxos e os períodos de visitação para comparar com os dados fornecidos pelos moradores em entrevista e os dados sobre os bairros estudados.

Pretende-se fazer uso de entrevistas semiestruturadas qualitativas com os moradores por meio da *técnica Bola de Neve* com moradores acima de 18 anos, sendo homens ou/ e mulheres com enfoque na População em Idade Ativa (PIA) e idosos (pessoas acima de 60 anos que ainda exerçam atividade remunerada), levando em conta o tempo que reside no município considerando a População residente conforme definido pelo IBGE (2010). Menores de 18 anos, moradores com

<sup>1</sup> Graduada em Licenciatura em História, Universidade do Vale do Paraíba, Brasil. E-mail: anam.rosado@hotmail.com.

<sup>2</sup> Docente no Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional, Universidade do Vale do Paraíba, Brasil. E-mail: lidiane@univap.br.

<sup>3</sup> Docente no Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano e Regional, Universidade do Vale do Paraíba, Brasil. E-mail: zanetti@univap.br.



UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA - UNIVAP

perfil Migrante Data Fixa IBGE (2010), idosos que não atuam no mercado de trabalho formal ou informal, pessoas portadoras de deficiência intelectual (definição considerada no Decreto nº 5296/2004) não estarão inclusos.

O município de Aparecida é dividido em dois distritos de mesmo nome, sendo um área urbana e outro rural, segundo esses dados contidos no Relatório Final do Plano Diretor do município (2018) e os dados da Fundação SEADE a pesquisa se concentrará no perímetro urbano por ser onde se concentra a maior parcela da população e do fluxo de turistas e romeiros

Considerando a perspectiva comparativa, o critério de escolha dos bairros para aplicação das entrevistas foi a distância dos mesmos em relação ao Santuário Nacional de Aparecida (o primeiro com 1Km de distância e o segundo com 6 Km), número de moradores, além da presença ou não de pontos turísticos no bairro. A amostra qualitativa (BRITO, 2016) com uma média de 16 entrevistas por bairro (divididas entre homens e mulheres de forma a manter certo equilíbrio). As entrevistas serão analisadas considerando a tradição de análise de conteúdo (Bardin, 1977). As categorias centrais de análise serão: 1) relação com espaço religioso/pontos turísticos de fé ou não; 2) visões sobre o planejamento urbano e suas políticas públicas; 3) cotidiano.

Os bairros escolhidos para realização das entrevistas revelam em análises do Plano Diretor (2018) diferentes realidades quanto a sua relação com o turismo, mas variados problemas de estrutura levantados no Leitura Técnica (2018) do Plano Diretor. O primeiro bairro escolhido é o bairro São Geraldo, um dos maiores pontos de peregrinação dos romeiros, pois possui o Porto de Itaguaçu, as primeiras residências surgem entorno da Capela São Geraldo e se amplo no sentido do Santuário. O bairro sofre com a falta de manutenção das áreas de lazer e não tem acesso a transporte público, além de áreas de risco e terrenos baldios sem cuidado e mesmo com todos esses punição) e com infraestrutura; já o lado direito está em expansão, possui pouca infraestrutura e lotes vagos sem cuidado; o acesso ao bairro se dá pela Rodovia Presidente Dutra ou por dois túneis sob a mesma.

Bauman (2001) em sua obra “Modernidade Líquida” nos traz reflexões sobre as formas de problemas de infraestrutura a maior e principal obra realizada no mesmo foi o “Caminho do Rosário” que liga o Santuário ao Porto. Já o segundo bairro escolhido é o Aroeira é dividido pela Rodovia Presidente Dutra devido a este fato sua ocupação ocorre de forma diferente em cada um dos lados. No sentido SP- RJ lado esquerdo do bairro é bem consolidado (próximo ao centro do relacionamento na modernidade, a fluidez nas relações e a cultura que aparece na modernidade como algo maleável que “desconsidera” o passado. Sendo a cultura uma forma de ponte com tradição e memória, se faz importante manter viva as manifestações culturais que com a globalização e as frequentes mudanças de “cenários” ficaram fragilizadas. A religião é uma forma de manter viva a cultura e as relações pessoais, que mesmo fluidas não se perdem na história, por meio de manifestações tais como a fé que as mantém presentes.

O “progresso” moldado em informação e capital leva a crescente urbanização e tem grande impacto na vida social, como pode ser observado na obra de Milton Santos “Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal” (2008), as mudanças ocorrem de forma rápida sendo a velocidade a vilã da cultura, as mudanças contínuas e aceleradas relacionam-se com a fluidez das culturas modernas, através da informação (que hoje se dá de



UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA - UNIVAP

forma acelerada com as mídias digitais). A “violência” da informação, do dinheiro e de um discurso pautado em um único ponto de vista da sociedade criam um modelo de globalização perversa, que atinge a todos de uma forma diferente (globalização heterogênea).

Aparecida antes parte do município de Guaratinguetá, ganha forças no cenário nacional e passa a município após aparecer das águas uma santa que realizava diversos milagres (1717), recebendo o nome de Nossa Senhora Aparecida, atraindo então, desde o século XVIII, devotos vindos de diversas partes do país em romaria (ALVAREZ, 2017). Romarias que cresceram ao longo dos anos demandando ampliação da igreja que abrigava a imagem, passando de uma capela a beira do Rio Paraíba, para uma igreja no centro da cidade conhecida hoje como Basílica Velha e por último para o Santuário Nacional de Aparecida. A cidade se desenvolve e cresce junto a demanda para atendimento dos romeiros e turistas em geral:

Tendo em vista que a função religiosa das cidades sempre foi de relevância para a função do urbano, o contexto histórico em que se iniciou o processo de urbanização de Aparecida também sofreu forte influência da cultura colonizadora. Contudo, nos dias atuais, o município se estruturou em função de uma economia voltada para o turismo religioso, possuindo infraestrutura turística para acolher milhares de turistas por ano. (LOPES e OLIVEIRA, 2009).

Com a chegada e aumento de fluxo de devotos as cidades aumentam para melhor atender e receber, muitos deles se fixam na cidade contribuindo para o aumento populacional. Com o crescimento das cidades a tendência é o investimento em infraestrutura para atender moradores e turistas como estradas, atrações culturais e turísticas, comércio, hospedagem, segurança, preservação ambiental, educação e transporte; contudo é necessária uma análise para perceber se os investimentos atendem à demanda dos municípios ou se realmente são feitos apenas para atender aos turistas deixando falhas que prejudicam a vida dos moradores. A presença da religiosidade no cotidiano das cidades contribui para formação da identidade, da memória e da história da mesma, segundo Halbwachs (1990), a memória coletiva é importante para manter viva tradições e fortalecer laços. Os lugares ajudam nesse processo por preservar ou ativar memórias, possuindo influência na composição de memórias, principalmente quando o lugar possui forte vínculo com a fé, pois segundo o autor as tradições das religiões e dos grupos a elas ligados formam memórias e marcam gerações.

Aparecida a religião presente em sua identidade, possuindo em seus elementos cívicos como hino, bandeira e brasão de armas a imagem de Nossa Senhora Aparecida; logo na entrada da cidade e na foto que compõe o plano de fundo do site da prefeitura da cidade é possível ver os dizeres “Aparecida capital nacional da fé”, o Plano Diretor (2018) também se vincula a imagem ao ter a letra “A” do título como o manto da santa e seu primeiro capítulo se dedica a contar a história da formação da cidade iniciando no dia das pescarias em 1717 onde a santa foi encontrada. Assim é notável a forma como a cidade se apropria da fé para compor sua identidade local e até mesmo nacional, sendo a Imagem de Nossa Senhora Aparecida forte símbolo local presente de várias formas no cotidiano da cidade; contudo mesmo sabendo que o lugar compõe memórias e



UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA - UNIVAP

preserva tradições e da influência da fé na identidade da cidade não fica claro se os moradores se identificam com tal identidade e se estão também vinculados às tradições da religião que formam memórias através do espaço urbano de Aparecida.

Como observado o município desponta como lugar sagrado de forma nacional, segundo Luana Moreira Marques (2017) um lugar se transforma em sagrado através da religiosidade, sendo assim um espaço de relações sociais; esses pontos de peregrinação, portanto tem sua importância dada pelos devotos, em significados atribuídos por estes ao local; assim considerando a forte atividade turística surge a discussão sobre a relação dos moradores e dos turistas, os conflitos existentes no território entre os diferentes grupos de moradores e entre os moradores e turistas. O conflito mais recente noticiado nas mídias mostrava a insatisfação de um grupo de ateus com o uso de verbas públicas para construção de uma estátua em homenagem aos 300 anos da imagem de Nossa Senhora Aparecida, que culminou no embargo da obra em 2019.

Estima-se com as entrevistas compreender tais conflitos e avaliar se existem no cotidiano da cidade, melhorar a discussão sobre as percepções dos moradores em relação ao processo político e cotidiano em uma cidade turística, identificar os principais problemas/potencialidades vinculados ao turismo religioso em Aparecida e chegar as considerações finais sobre a estrutura do município para atender aos moradores partindo do ponto de vista dos mesmos partindo da hipótese de que o turismo religioso influenciou diretamente as decisões políticas que promoveram o crescimento urbano e desenvolvimento econômico do município em questão, menosprezando outras demandas não vinculadas a essa prática. Com base somente nos dados das oficinas realizadas para elaboração do Plano Diretor (2018) se pode dizer que os bairros enfrentam problemas de infraestrutura principalmente os que se encontram mais afastados do Santuário Nacional de Aparecida, principal ponto de romarias e de turismo do município.

As análises prévias dos bairros revelam problemas com o transporte na cidade (poucos pontos de ônibus nos bairros e falta de placas de sinalização), pouco cuidado com as áreas de lazer (muitos parques com mato e brinquedos quebrados), a cidade como um todo sofre com o sistema de drenagem e em muitos bairros ocorrem enchentes e inundações. No relato presente na Leitura Técnica (2018) do Plano Diretor é descrito a ausência de calçadas, bocas de lobo, guias, sarjetas e pavimentas em grande parte dos bairros; com base nesses dados é compreensível a importância de um estudo voltado ao planejamento urbano em cidades de turismo e do relato etnográfico combinado as entrevistas para compor um resultado levando em consideração a fala do morador sobre o espaço e suas observações.

Visando demonstrar os impactos do turismo religioso no cotidiano da cidade de Aparecida, localizada no interior do estado de São Paulo, e no processo de urbanização das mesmas; desenvolve-se um trabalho para remontar além das influências do turismo, a preservação da história e da cultura local mesmo com crescimento urbano e crescente avanço da globalização e a relação dos moradores com a cidade devido ao grande fluxo de visitantes e de espaços destinados ao turismo religioso.

## Referências

ALVAREZ, Rodrigo. **Aparecida**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Casa da Palavra Ltda, 2017.



UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA - UNIVAP

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa Edições, 1977.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Jorge Zahar, 2001.

BRITO, Murillo Marschner Alves de. Introdução à Amostragem. ABDAL, A. OLIVEIRA, M. C. V. Et al. **Métodos de pesquisa em ciências sociais. Bloco - Qualitativo. São Paulo/CEBRAP São Paulo**, 2016.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo, SP: Edições Vértice, Editora Revista dos Tribunais Ltda. Tradução, 1990.

LOPES, Antonio Gustavo Alves; OLIVEIRA, José Oswaldo de. **Avaliação do processo histórico de urbanização do município de Aparecida- SP**. Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), XIII INIC, 2009.

MARQUES, Luana Moreira. **As peregrinações ao sagrado: os caminhos que levam à Romaria/MG**. Universidade Federal de Uberlândia, programa de Pós-Graduação em Geografia, 2017.

SANTOS. Milton, **A urbanização brasileira**. São Paulo, SP: Editora da universidade de São Paulo, 2008.

SANTOS. Milton, **Por uma outra globalização (do pensamento único à consciência universal)**. Rio de Janeiro, RJ. 15° ed. Record, 2008.

#### **Documentos do Plano Diretor do Município de Aparecida (2018):**

Leitura Técnica

Relatório Final

Relatório de Oficina 1

Relatório de Oficina 2

#### **Links – acessados na pesquisa**

<<https://cidades.ibge.gov.br/>> acesso em 29/12/2018 as 12:34.

<[http://www.aparecida.sp.gov.br/paginas/pontos\\_turisticos](http://www.aparecida.sp.gov.br/paginas/pontos_turisticos)> acesso em 21/10/2019 as 12:08

<<https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2019/10/17/justica-barras-estatua-gigante-e-ordena-retirada-de-obras-dedicadas-a-padroeira-em-aparecida.ghtml>> acesso em 30/10/2019 as 10:50

<<http://www.aparecida.sp.gov.br/>> acesso em 30/10/2019 as 11:30



UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA - UNIVAP

---

<[http://www.aparecida.sp.gov.br/paginas/historia\\_da\\_cidade](http://www.aparecida.sp.gov.br/paginas/historia_da_cidade)> acesso em 30/10/2019 as 11:40

<[http://www.aparecida.sp.gov.br/paginas/bandeira\\_de\\_aparecida](http://www.aparecida.sp.gov.br/paginas/bandeira_de_aparecida)> acesso em 30/10/2019 as 11:55

<[http://www.aparecida.sp.gov.br/paginas/brasao\\_de\\_armas](http://www.aparecida.sp.gov.br/paginas/brasao_de_armas)> acesso em 30/10/2019 as 11:58

<[http://www.aparecida.sp.gov.br/paginas/hino\\_de\\_aparecida](http://www.aparecida.sp.gov.br/paginas/hino_de_aparecida)> acesso em 30/10/2019 as 12:00

<<https://www.seade.gov.br/>> acesso em 21/02/2020 as 14:30

**Palavras-chave:** Identidade; turismo religioso; planejamento urbano e regional; população; políticas públicas.